

Anselmo da Silva Barbosa

Fatec Assis

anselmo19712@gmail.com

Fernanda Reis da Silva

Orientador – Fatec Assis
frslva.prof@gmail.com

RESUMO

A pandemia da Covid-19 deixa sequelas no mercado fitness. O objetivo foi explorar o impacto dela neste mercado. Artigos eletrônicos ligados ao perfil histórico de uma microempresa nos trouxeram dados importantes, que revelaram perda econômica no setor e nova forma de treino nas academias.

Palavras-chave: Coronavirus. Mercado Fitness. Academias.

ABSTRACT

The Covid-19 pandemic leaves sequels in the fitness market. The objective was to explore its impact on this market. Electronic articles linked to the historical profile of a microenterprise brought us important data that revealed an economic loss in the sector and a new form of training in the gyms.

Keywords: Coronavirus. Fitness Sector. Gyms

1 INTRODUÇÃO

O trabalho tem a finalidade apresentar algumas considerações a respeito do impacto do novo coronavírus no meio fitness. No início do ano de 2020 o mundo foi surpreendido por uma pandemia ocasionada pelo SARS-CoV-2 que deixa sequelas em todas as áreas, com certeza afetando o setor fitness. No dia 11 de março de 2020, a Organização das Nações Unidas (ONU), decretou a pandemia mundial da Covid-19, chamado de SARS-CoV-2. A declaração da Organização Mundial da Saúde indica que os governos devem trabalhar não mais para conter um caso, e sim, ativar ações para atender uma ampla parcela da população (SANCHES, 2020). Essa mesma Organização (ONU) promove à atividade física papel inquestionável como qualidade de vida, destacando sua importância, mesmo em épocas difíceis como a pandemia.

No Brasil, foi por meio do decreto legislativo nº 6, no dia 20 de março de 2020, que foi declarado a ocorrência do estado de calamidade pública em razão da pandemia da Covid-19. Evidências científicas sugerem que a transmissão da Covid-19 se dá de pessoa a pessoa, sendo a mais provável forma de disseminação do vírus a transmissão direta por gotículas respiratórias entre pessoas, quando gotas infecciosas produzidas por tosse, espirro ou conversas atingem as mucosas ou conjuntivas de outra pessoa (CORTEZ ET AL, 2020). Concomitante a isso, foram decretadas medidas de segurança a nível mundial, como o distanciamento social, uso de álcool gel, uso obrigatório de máscaras, ventilação mecânica nos estabelecimentos para evitar a proliferação de gotículas e consequente disseminação do vírus (CORTEZ ET AL, 2020).

Como nas demais Nações, no Brasil foram decretadas ações de combate à pandemia e adoção de protocolos de segurança. O Supremo Tribunal Federal decretou que as medidas de isolamento social, fechamento dos estabelecimentos, acesso aos serviços de saúde, ficassem a cargo dos Srs. Governadores de Estado e Prefeitos Municipais, conferindo-lhes autonomia para que tomassem decisões de acordo com cada realidade local (Medida Provisória nº. 926, de 20 de março de 2020).

Assim, o Governo Federal destinou recursos financeiros aos Estados e municípios para que estes implementassem as ações de combate a pandemia, e incluiu, mediante decreto, no dia 11 de maio de 2020, as academias como atividade essencial. Atividades de salões de beleza, barbearias e academias de esporte entraram, portanto, na lista de atividades que poderiam ser mantidas durante a pandemia, isto é, estas foram incluídas na lista de serviços essenciais (MAZUI, G.; GOMES, P., H.; CASTILHOS, R., 2020).

No Estado de São Paulo, foi instituído o Plano São Paulo, que centraliza as ações no âmbito estadual, para coordenar as ações de combate à pandemia, através das 17 DRS (Divisões Regionais de Saúde). O município de Assis, no qual se localiza o estabelecimento que será objeto de estudo tem uma população estimada de 105.087 habitantes (IBGE 2020) e está inserido na Drs IX de Marília. (Plano São Paulo, 2020). O Plano São Paulo foi criado pelo atual governador do Estado, João Dória, com o intuito de criar estratégias baseadas na ciência e na saúde para combater a Covid-19. Conseguindo, deste modo,

retomar as atividades sociais, econômicas, culturais entre outras no Estado de São Paulo. (Plano São Paulo, 2020).

O objetivo desse trabalho foi falar a respeito do impacto da pandemia da Covid-19 nas atividades fitness, em que o objeto de estudo é uma academia. A escolha do objeto relaciona-se ao impacto que a pandemia trouxe para as academias e também as soluções que as mesmas estão buscando. As atividades iniciais de planejamento da referida academia iniciaram-se por volta de 2003, quando os donos do empreendimento começaram a pensar em ter um estabelecimento. Até então prestavam atendimento em diferentes lugares. Em 2012 montaram o espaço Studio Délia Rojas tornando-se uma microempresa. Um estúdio de treinamento funcional, que evoluiu para uma clínica multidisciplinar com profissionais diversos, eles possuem Educadores Físicos, Fisioterapeutas e Nutricionista. Após a empreitada os sócios resolverem aprimorar os conhecimentos a respeito da parte administrativa da empresa. Em 2018, um deles foi cursar Gestão Comercial na Fatec de Assis- SP.

Como metodologia de trabalho foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório e natureza qualitativa, isto é, um estudo de caso de uma academia afim de identificar a nova forma de funcionamento da mesma devido a pandemia causada pelo novo coronavírus.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Covid-19

A pandemia da Covid-19 que teve seu epicentro em Wuham, na China e se espalhou pelo mundo, modificou a rotina de grande parcela da população. A principal medida de enfrentamento recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e adotada pela maioria dos países é o “Distanciamento Social”. Este implica em deixar a população em casa o maior tempo possível, evitando contato direto entre as pessoas e a propagação do vírus (RAIOL, R. de A.; SAMPAIO, A. M. L.; FERNANDES, I., D., B, 2020). Evidências científicas sugerem que:

a transmissão da Covid-19 se dá de pessoa a pessoa, sendo está a rota mais provável de disseminação do vírus, através de transmissão direta por gotículas respiratórias entre pessoas, quando gotas infecciosas produzidas por espirro, tosse, conversas ou simplesmente espirram atingem as mucosas (boca e nariz) ou conjuntiva (olhos) de outra pessoa. Outra explicação para a transmissão do vírus seria por meios indiretos, resultante talvez da contaminação do vírus em objetos e/ou aerossolização do vírus em espaços confinados e/ou disseminação por pessoas infectadas assintomáticas. (CORTEZ, A.C.L *et al.*,2020, p.2)

Procurando combater a proliferação dessa virose, além do “Distanciamento Social” de cerca de 1,5m a 2m a ser mantido entre as pessoas, a maioria das nações adotaram o fechamento dos empreendimentos comerciais: lojas, restaurantes, bares, teatros, casas de espetáculos e centros de atividade física em ambientes fechados, tais como academias, box de crossfit, studios entre outros, bem como atividades físicas ao ar livre, como parques, avenidas e similares (CORTEZ, A.C.L *et al.*,2020).

Após elevada taxa de mortalidade, mais de 150 mil mortes foram registradas no Brasil até o momento, reportagem do G1 de 14 de outubro de 2020 trouxe dados instigantes a respeito da pandemia causada pela Covid-19. O consórcio de veículos de imprensa divulgou novo levantamento da situação - a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde- o país registrou às 20 horas da referida data, 716 mortes pela Covid-19. Foi totalizado 151.779 óbitos desde o começo da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias foi de 496, uma queda de 29%, em relação aos 14 dias anteriores a essa data. Essa é a média mais baixa registrada desde o dia 07 de maio de 2020. Após 28 dias de estabilidade, a curva de mortes apresenta queda. (G1, 2020)

No que se refere ao número de casos confirmados desde o início da pandemia, o número de brasileiros que já tiveram ou estão com o novo coronavírus é de 5.141.498, com 26.675 desses confirmados em 13 de outubro de 2020. Assim a média móvel de novos casos foi de 19.877, por dia, uma variação de - 26% em relação aos casos registrados em 14 dias. Notamos também queda dessa curva. É a primeira vez que a média móvel de novos casos de coronavírus fica abaixo de 20 mil desde 29 de maio de 2020(G1,2020).

De acordo com a reportagem Piauí (PI) é o Estado que apresenta maior alta de mortes. Em estabilidade - número de mortes nem caiu, nem subiu- são 6 Estados e o Distrito Federal: RJ, DF, AC, AL, MA, PB e SE. Em queda são 19 Estados: PR, RS, SC, ES, MG, SP, GO, MS, MT, AM, AP, PA, RO, RR, TO, BA, CE, PE e RN. Tais dados levam em consideração a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação desse balanço em relação à média registrada duas semanas atrás(G1,2020).

Em relação a prática da atividade física, ela é uma ferramenta importante para o desenvolvimento e manutenção da saúde. O Brasil, em 2017, era o quarto país do mundo com o maior número de clientes em academias de ginástica. Totalizando 9,6 milhões, o que representaria, aproximadamente naquele ano 4,5% da população brasileira. Nota-se a importância do fortalecimento de políticas públicas voltadas a promoção da atividade física, pois a prática de exercício em locais privados e supervisionado por profissionais é restrita a uma parcela da população (CARVALHO, F.F.B, SILVA, R.G, OLIVEIRA, R.B, 2020).

Nesse contexto de pandemia e fechamento dos centros de atividade física, deve-se pensar nos efeitos negativos tanto na saúde mental, quanto na saúde física dos indivíduos, ambos em virtude do aumento do sedentarismo e falta de interação social (RAIOL, R. de A.; SAMPAIO, A. M. L.; FERNANDES, I., D., B, 2020).

Além disso, ao analisar o curso clínico e os fatores de risco da Covid-19, identifica-se como o mesmo é incompleto, em especial para pessoas que estão fora do grupo de risco. Considera-se pessoas de risco para a gravidade da Covid-19: hipertensos, pessoas com doenças respiratórias, cardiovasculares, metabólicas e imunológicas, além de indivíduos com idade avançada. (CORTEZ, A.C.L *et al.*,2020).

A não prática da atividade física, diz

a literatura atual, (...) produz efeitos adversos a saúde colaborando para o aparecimento de fatores de risco da Covid-19. Destaca-se, portanto, a necessidade de se manter um

bom nível da atividade física como medida protetora. Adicionalmente, o exercício físico, está associado a aumento da imunidade, podendo ser utilizado na prevenção de infecções e no tratamento complementar de doentes crônicos. (CORTEZ, A.C.L *et al.*,2020, p.3).

Assim, mesmo a Organização Mundial da Saúde (OMS) destacando a importância da atividade física na vida dos indivíduos, em meio a pandemia da Covid- 19, sugeriu o fechamento dos centros de prática de exercícios físicos. Essa ação causou enormes prejuízos para o mercado fitness.

2.2. Impactos Financeiros nas Atividades Fitness

A aplicação do “Distanciamento Social” e encerramento das atividades físicas em academias e espaços similares no período da pandemia da Covid-19 causou uma perda financeira significativa para os profissionais da área e estabelecimentos. Planos cancelados, novo formato de aulas, demissões de funcionários, negociação de aluguel entre outras questões relacionadas as incertezas do retorno das atividades normais obrigaram o segmento a encontrar meios de sobrevivência. Segundo o relatório da IHRSA Global Report 2019, o Brasil tem 34.509 academias e é o segundo maior mercado do mundo. Em termos de faturamento anual, pensando apenas no continente americano, o mundo fitness movimenta mais de U\$2 bilhões de dólares ficando atrás dos Estados Unidos e Canadá (SCARTEZZINI,2019).

Reportagem de Pablo Santana, em 13 de julho de 2020, no site InfoMoney, relatou que academias brasileiras tiveram queda de 77% no faturamento em abril e maio, em comparação com o faturamento médio dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2020. Os dados da EVO W12 - empresa especializada em software de gestão para o universo fitness- realizou um estudo a respeito da queda nas vendas que mostrou ainda que o índice de fechamento de academias nos meses de abril e maio triplicou em relação ao mesmo período no ano anterior (SANTANA, 2020).

Dados da EVO W12 constataram também que os Estados de Tocantins, Sergipe, Rio Grande do Norte e Piauí tiveram queda de 90 % na venda de novos pacotes de academias. O número de clientes ativos em todo o Brasil teve queda de 35%, nos Estados do Maranhão, Espírito Santo, Piauí e Tocantins, oito em cada dez alunos deixaram de pagar seus planos (SANTANA, 2020).

A possibilidade de contágio em espaços de prática de atividade física é grande, o ambiente reúne muitas pessoas e há compartilhamento de aparelhos de musculação, halteres, esteiras e bicicletas ergométricas. Para algumas empresas do mercado fitness a receita financeira com a pandemia foi praticamente zerada (JORNAL IMPACTO,2020).

Para tentar manter os negócios, alguns proprietários estão tentando segurar os clientes da forma que podem, alguns negociam meses pagos durante a pandemia como crédito para quando o isolamento for relaxado ou após a pandemia. Renan Fagundes Demarque, proprietário da academia Esparta Ginásio e Suplementação, da cidade de Adamantina, interior de São Paulo, disse em entrevista ao Jornal Impacto: *“Nós do setor sofremos com está pandemia porque geralmente os clientes pagam para utilizar, em um período de 30 dias. Por conta desta pausa, estamos há quase dois meses sem faturamento. Para os alunos que possuem planos e pacotes, não cobramos os meses que estamos parados.”* (JORNAL IMPACTO, 2020).

Um caminho escolhido por Demarque foi, após o retorno dos treinos, disponibilizar aos clientes os meses que já foram pagos: *“Nesses meses também não haverá faturamento. Isto pode virar uma bola de neve para os empresários do ramo. São praticamente dois meses sem receber nada. As contas não param – salário dos funcionários, aluguel, água, energia, entre tantos compromissos.”* (JORNAL IMPACTO, 2020).

Uma alternativa para tentar manter o caixa no mercado fitness preservando empregos e engajando os alunos que estavam parados em casa foram as aulas on-line e lives em redes sociais. O proprietário da academia, CrossHard, Hebert Buffon, também de Adamantina, diz que economicamente esse formato de aula poderia ser uma alternativa, no entanto, sem retorno considerável: *“As aulas on-line é uma forma de marketing e não traz retorno financeiro, mas, a questão não é só essa. Praticar exercícios físicos em casa é uma boa saída neste período de quarentena, porém, é preciso tomar cuidados. O fato do profissional não estar ao seu lado e de ambos não estarem na academia contribuem negativamente no desenvolvimento das atividades. A má postura corporal, cargas e repetições acima ou abaixo do recomendado, dentre outras situações podem causar lesões mais graves. (...)”* (JORNAL IMPACTO, 2020). Ou seja, além de não haver grande lucro nesse formato de aulas, há o perigo com a saúde e bem estar do aluno.

Em 26 de agosto de 2020 após os órgãos públicos autorizarem a reabertura das academias o CREF4/SP (Conselho Regional de Educação Física da 4ª Região), órgão que regula a categoria divulgou algumas normas para que as empresas retornassem suas atividades e ampliou o campo de atuação do profissional de educação física (CREF, 2020)

O material foi organizado seguindo as recomendações da OMS (Organização Mundial da Saúde) e do Ministério da Saúde para a prevenção do novo coronavírus: *“CONSIDERANDO, que a presente resolução foi elaborada por meio da colaboração de Profissionais de Educação Física que atuam na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), com a Comissão de Atividade Física e Saúde do Conselho Federal de Educação Física- CONFEF”* (CREF,2020)

Segundo o CREF4/SP os protocolos de segurança deveriam ser seguidos, à risca, por todas as academias durante o período de 4 semanas. Foi uma tentativa de diminuir o risco de contaminação do novo coronavírus dentro das unidades.

3 METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa busca entender os fenômenos de acordo com os participantes da situação e assim interpretar os fenômenos. Segundo Francisco (2018, p.15)

Esse caráter descritivo se apresenta na medida em que “visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relação entre variáveis” (PRADANOV; FREITAS, 2013, p.53). Assim, (...) [nossa pesquisa é qualitativa de caráter descritivo] que segundo Gil (2008), é uma pesquisa que procura descrever as características de determinadas populações ou fenômenos.

Portanto, a pesquisa tratou-se de um estudo de caso qualitativo, pois descreveu-se e traçou-se um perfil histórico do Studio Delia Rojas. As informações foram coletadas com os sócios proprietários da microempresa. O estudo de caso é uma das alternativas da pesquisa qualitativa e pode ser utilizada como descreve André (1995, p. 51-52):

(1) quando se está interessado numa instância em particular, isto é, numa determinada instituição, numa pessoa ou num específico programa ou currículo; (2) quando se deseja conhecer profundamente essa instância particular em sua complexidade e em sua totalidade; [...] quando se busca novas hipóteses teóricas, novas relações, novos conceitos sobre determinado fenômeno.

Foi realizada uma entrevista semi-estruturada com a Educadora Física e também proprietária do estabelecimento. A entrevistada é formada em licenciatura plena pela Escola de Educação Física de Assis, no ano de 1995. Especialista em Fisiologia do Exercício, ênfase em atividade física e saúde, pela Faculdade ESEFAP, no ano de 2010. Possui cursos em treinamento funcional -Core 360-pelo Flow Certificação Multifuncional, realizados nos anos de 2011,2012,2016 e 2019. As perguntas formuladas foram elaboradas pensando em explicar melhor a experiência vivenciada pela mesma no período da pandemia do novo coronavírus. Foi pedido que elencasse os prós e contras das aulas no formato virtual. Para Lüdke e André (1986)

[A] vantagem da entrevista [...] é que ela permite a captação imediata e corrente da informação desejada [...]. Uma entrevista bem feita pode permitir o tratamento de assuntos de natureza estritamente pessoal e íntima [...]. [Ela] permite correções, esclarecimentos e adaptações que a tornam [...] eficaz na obtenção das informações desejadas. (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p.34)

Ocorreu ainda a observação direta do Gestor da Empresa. Aqui anotações foram realizadas para coleta de dados, gerando material e fornecendo assim uma base de dados do estudo de caso. Realizou-se um levantamento de artigos no meio eletrônico, especialmente no Google Acadêmico e na Plataforma Scielo, todos a respeito da temática pesquisada, isto é, sobre o impacto causado pelo novo coronavirus no mercado fitness foi feito.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Primeiramente, iremos apresentar a história da academia estudada, para posteriormente expor os impactos da Covid-19. A academia, Studio Delia Rojas, criada em 2009, localiza-se à Avenida Walter Antônio Fontana, nº. 95, Vila Cláudia, em Assis- SP. No início, o espaço físico era de 55 mts², e atendia em torno de 40 alunos de forma personalizada, isto é, cada aluno tinha um horário pré-determinado. As aulas eram individuais ou no máximo de 2 pessoas. Nessa época, além da educadora física responsável pelo espaço, havia uma estagiária que permaneceu na microempresa por 4 anos. Com a nova profissional, o movimento aumentou e a microempresa chegou a atender 54 pessoas. Nesse período, havia somente um ambiente para a prática de atividade física.

Em 2019, o Studio Delia Rojas passou por reforma, o imóvel aumentou sua área para 290 mts²: 3 ambientes destinados a atividade física e 4 salas de atendimento. Esses últimos espaços foram locados por profissionais da área de fisioterapia e nutrição. Nesta mescla a microempresa transformou-se num misto de academia e clínica de saúde e as novas adaptações permitiram um “boom” no seu crescimento. Um novo educador físico foi contratado e aulas com grupos de até 4 pessoas foram criadas para a sala 3 de atividade física. As salas 1 e 2 ficaram para a proprietária e um educador físico trabalharem.

Até meados de março de 2020 a academia configurava-se da seguinte forma: atendimento para diferentes públicos, porém, a demanda maior era de pessoas acima de 60 anos, chegando a atender até 70 alunos na área de atividade física (salas 1, 2 e 3). A interação entre as especialidades - educadores físicos e profissionais da saúde - auxiliaram no aumento da demanda do Studio Delia Rojas.

Com o início da pandemia a microempresa foi fechada e ficou em situação delicada. Já nos 2 primeiros meses houve uma queda de 40% em sua receita. Dados do Jornal Impacto (2020) informam que algumas empresas do mercado fitness zeraram sua receita. Em relação ao Studio Delia Rojas logo no início da pandemia os 30 alunos matriculados no grupo de até 4 pessoas cancelaram as aulas (realizadas na sala 3). No espaço das salas 1 e 2 houve pouca desistência. A maioria desse público são pessoas acima de 60 anos e a grande maioria fez a opção de aulas por vídeo chamadas. Já outros preferiram receber vídeos com os treinos: estes eram transmitidos via whatsapp e os alunos os realizavam no horário adequado a sua realidade.

Neste contexto de fechamento do espaço as profissionais da saúde também suspenderam seus atendimentos. Muitos alunos que haviam optado por receber vídeos via whatsapp para treinar desistiram desse formato de aulas, mais uma perda econômica para a microempresa. Além disso, a partir do 3º mês da pandemia do novo coronavírus, por motivos econômicos, o contrato com os 2 educadores físicos foi rescindido.

A partir do 4º mês mudanças no ambiente de realização das aulas e adequações as normas de segurança recomendadas pela OMS (Organização Mundial da Saúde), tais como grupo reduzido de pessoas para evitar aglomerações (“Distanciamento Social”), disponibilização de álcool em gel em todas as dependências, uso obrigatório de máscaras, limpeza constante de equipamentos resultaram no retorno de alunos desistentes e conseqüentemente das aulas presenciais. Apesar das aulas on-line e por vídeo chamada ainda continuarem uma nova contratação foi necessária, uma estagiária de Educação Física. Neste novo formato de aula na sala 3 somente 2 alunos são atendidos por horário.

Assim após, a divulgação das normas de reabertura das academias feitas pelo CREF4/SP em 26 de agosto de 2020 (CREF, 2020) o espaço adaptou-se aos protocolos de segurança que as autoridades sanitárias e o Conselho de classe da categoria determinaram reabrindo as portas. Em entrevista com a educadora física e proprietária do Studio Delia Rojas foi destacado pela mesma algumas vantagens e desvantagens no formato virtual das aulas. Modalidade esta adotada pelo mercado fitness para tentar manter empregos e caixa funcionando como já foi abordado no trabalho. Vamos as falas da educadora física e proprietária do estabelecimento, nós a identificamos como “proprietária”. Segundo ela as

Vantagens das aulas no formato virtual: O aluno que tem pouco horário para praticar exercício obteve mais flexibilidade para praticar exercícios. No caso de viagens, o aluno pode realizar seu treino em qualquer lugar. (PROPRIETÁRIA)

Desvantagens das aulas no formato virtual: na vídeo chamada, por mais que se mostre o exercício da forma correta, o aluno não executa o movimento em sua perfeição, devido a impossibilidade do educador físico em corrigir a postura e execução correta do movimento no momento de sua execução. (PROPRIETÁRIA)

Essa questão também foi referenciada no trabalho. Isto é, o fato do profissional não estar ao lado do aluno contribui negativamente no desenrolar das atividades (JORNAL IMPACTO, 2020). A educadora física e proprietária ainda relata que os:

- Ambientes inadequados para a prática de atividade física: espaço reduzido, que dificulta a execução de alguns exercícios e inadequada temperatura ambiente- muito calor ou frio interferem na performance da aula do aluno, pois na maioria das vezes, as aulas são praticadas nos quintais das residências. (PROPRIETÁRIA)

- Poucos recursos: alguns alunos investem pouco ou quase nada em equipamentos, e por consequência, isso limita as aulas tornando-as monótonas, impedindo a evolução do treino. (PROPRIETÁRIA)

- Problemas de conexão: em várias ocasiões, durante as aulas on-line, a internet apresenta instabilidades, ocasionando um atraso na comunicação e visualização do treino, o que acaba inviabilizando a atividade. (PROPRIETÁRIA)

- Alunos com mobilidade reduzida e dificuldade de audição: é necessário o apoio da alguém da família para que ocorra o direcionamento da aula para o aluno. (PROPRIETÁRIA)

- O aspecto motivacional ganhou força: o personal trainer vai além da ministração de aulas. É necessário saber ouvir o seu aluno, nas questões físicas e mentais, em um ambiente descontraído e sem interferências, para um melhor desempenho. (PROPRIETÁRIA)

Aulas enviadas pelo whatsapp também apresentaram desvantagem pela proprietária. Segundo ela:

não há disciplina de horário, o que causa desmotivação no aluno; não há correção dos exercícios pois são realizados sem a supervisão do educador físico. E a relação educador/aluno não existe, foi perdida. Neste formato, sem afeto e motivação a maioria dos alunos acabam desistindo. (PROPRIETÁRIA)

Após 6 meses de pandemia causada pelo novo coronavírus, o cenário da microempresa é de recuperação. Com um número aproximado de 60 alunos, percebe-se que os alunos que adotaram o formato virtual das aulas, estão retornando, aos poucos, para o formato presencial. Alguns alunos que desistiram já sinalizam o retorno e há alunos novos no grupo reduzido de 02 alunos por horário.

Três famílias que há tempos são alunos do estabelecimento decidiram que continuarão com as aulas em casa. Devido a pandemia fizeram investimentos em equipamentos para treinos em casa e no

momento a educadora física os atende em suas casas. As fisioterapeutas e nutricionistas vem observando um crescimento em seus atendimentos. Uma nova parceria também foi feita: uma educadora física ministrará aulas de Pilates.

Com a exposição desses dados e da fala do sujeito da pesquisa foi possível traçar o perfil do Studio Delia Rojas: perfil histórico, localização geográfica e atual situação de funcionamento – estrutura física, humana e administrativa. Tendo como base a entrevista do Jornal Impacto (2020) com proprietários de academias na cidade de Adamantina, interior de São Paulo e a fala da proprietária da microempresa da pesquisa nota-se convergência de ideias e conflitos em como lidar com esse novo momento para a sobrevivência do mercado fitness e manutenção de seus estabelecimentos em meio a pandemia causada pelo novo coronavírus.

Podemos ainda pensar em quais poderiam ser as perspectivas do mercado fitness no futuro. No que tange essa temática, reportagem da Revista Veja (GRINBERGAS, D.; GROHMAN, G,2021) mostrou que um ano da pandemia da Covid-19 influenciou o ranking mundial de tendências fitness para 2021. Pesquisa do Colégio Americano de Medicina do Esporte (ACSM, sigla em inglês), em sua 15ª edição, contou com a opinião de 4.377 especialistas do Brasil e do mundo. Eles responderam questionários a respeito do que deve manter-se em alta durante o ano no universo das atividades físicas.

Em primeiro lugar e com enorme expressividade no gosto popular ficaram os treinos on-line, sejam lives e/ou treinamentos gravados em vídeos. Na sequência tivemos as tecnologias vestíveis: relógios e aparelhos que ajudam a monitorar a atividade física. Hoje tem-se até mesmo dispositivos que chegam a aferir pressão, medir temperatura e saturação de oxigênio do indivíduo durante a prática de exercícios. Em terceiro lugar ficaram os treinos com o peso do próprio corpo. O treinar em casa, ou em outro lugar que não fosse uma academia fez com que os alunos dispensassem equipamentos. (GRINBERGAS, D.; GROHMAN, G,2021)

5 CONCLUSÃO

Ao falarmos a respeito do impacto da pandemia da Covid-19 nas atividades fitness, este foi o objetivo do trabalho, notamos riqueza na escolha do tema e necessidade de novas pesquisas. O objeto de estudo, uma academia, mostrou como as academias precisaram se reinventar para sobreviver a esse delicado momento.

Dessa forma a escrita do trabalho mesclada ao depoimento da proprietária do estabelecimento trouxe resultados expressivos. Notamos uma perda significativa para o mercado fitness, muitas academias estão em busca de novos caminhos para sua sobrevivência. As aulas on-line e a negociação de planos foram a saída adotado por alguns para tentar manter a saúde financeira de sua empresa. O uso de novas tecnologias para a prática da atividade física tornou-se um caminho para a reinvenção das academias e uma estratégia para a saúde pública.

No que se refere ao treinar em casa, é possível, porém demanda investimento e risco de não realizar efetivamente a atividade proposta, já que não haverá a presença do educador físico no horário de realização da aula. Porém, a flexibilização do horário pode ser interessante para alguns.

Já nos espaços fechados de realização de atividade física fez surgir uma nova mentalidade: o treino deve ser feito em ambiente adequado, que atenda todas as normas de segurança recomendadas pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e Ministério da Saúde, isto é, o espaço deve manter entre os alunos o “Distanciamento Social”, disponibilizar álcool em gel em todo seu espaço entre outras medidas de segurança. É importante investir na manutenção da limpeza e prevenção de transmissão da Covid-19. Além disso, o auxílio de um profissional qualificado na realização dos exercícios é imprescindível.

No que tange a vacina sabemos que ela é a esperança mais promissora para o controle da pandemia da Covid-19. A sequência genética divulgada em 11 de janeiro de 2020 desencadeou intensa atividade global de pesquisa para desenvolver uma vacina contra a doença. Tanto que a primeira candidata entrou em testes clínicos em humanos em meados de março de 2020 (LIMA, E, J, F; ALMEIDA, A, M; KFOURI, R, A, 2021). Em 2021, um plano de vacinação em massa foi criado pelo governador de São Paulo João Dória. No site www.vacinaja.sp.gov.br há todas as informações a respeito do funcionamento da campanha. Até o momento são duas as vacinas que estão sendo aplicadas em nosso país: CoronaVac e Oxford/AstraZeneca. (COREN, 2021)

Mesmo tendo uma luz no final do túnel devemos ter cautela e nos prevenirmos. Após meses de pandemia causada pelo novo coronavírus nossa maior lição está relacionada às normas exigidas para a reabertura do espaço, estas normas serão permanentes. Higiene e não aglomerações são essências. Entendê-las e se adequar a elas será o grande diferencial. As pessoas terão de assimilar o chamado “novo normal”, tanto na vida pessoal como na atividade empresarial.

Importante dizer que algumas limitações surgiram no decorrer do trabalho, a mais latente foi encontrar material a respeito da temática. Já que é um assunto recente. Acreditamos que trabalhos micros como esse serão pertinentes para futuras discussões, especialmente para entendermos as especificidades do SARS-CoV-2 responsável pela pandemia da Covid-19. Apesar dos avanços da ciência traçar o perfil genético do SARS-CoV-2 compreendendo suas mutações e frequências é na atualidade o grande desafio da comunidade científica mundial.

6 REFERÊNCIAS

ANDRÉ.M. E. D. A. de. **A etnografia na prática escolar**. Campinas, SP: Papirus, 1985.

BRASIL. Medida Provisória nº.926, de 20 de março de 2020. Dispõe sobre procedimentos para a aquisição de bens, serviços e insumos destinados ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 20 mar. 2020. Seção 1, p.1.

_____. Resolução nº. 391, de 26 de agosto de 2020. Diário Oficial da União. Órgão: Entidades de Fiscalização do Exercício das Profissões Liberais/ Conselho Federal de Educação Física. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 ago. 2020. Seção 1, p. 400.

CARVALHO, F.F.B, SILVA, R.G, OLIVEIRA, R.B. A essencialidade das academias de ginástica para a saúde diante da pandemia da COVID-19 no Brasil. Rev. Bras. Ati. Fis. Saúde. 2020;25 (ahead of print). Disponível em :<\/> <https://rbafs.org.br/RBAFSA/article/view/14260>.> Acesso em: 10 set. 2020.

COREN. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Governo lança site Vacina Já para pré-cadastro da imunização contra Covid-19.** 18 jan. 2021. Comunicação. Disponível em: < // <https://portal.coren-sp.gov.br/noticias/governo-lanca-site-vacina-ja-para-pre-cadastro-da-imunizacao-contr-covid-19/>>. Acesso em 20 fev.2021

CORTEZ, A.C.L *et al.* Centros de atividades físicas e promoção de saúde durante a pandemia da Covid-19. **Ponto de Vista**, jul. 2020. Disponível em:< // <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/996/1415/1499>>. Acesso em 22 set. 2020

FRANCISCO, S.I.D.S. **Sistema de Gestão Comercial: estudo de caso em uma empresa de telecomunicações.** 2018, 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, MG, 2018. Disponível em: < // <https://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/1233>>. Acesso em 06 set. 2020.

G1. (14 de out. de 2020). **Brasil tem média móvel de casos de Covi-19 abaixo de 20 mil pela primeira vez desde maio; curva de mortes também aponta queda.** Fonte: Bem Estar. Disponível em: < // <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/10/14/casos-e-mortes-por-coronavirus-no-brasil-em-14-de-outubro-segundo-consorcio-de-veiculos-de-imprensa.ghtml>>. Acesso em 19 out. 2020.

GRINBERGAS, D.; GROHMAN, G. **As tendências no mundo fitness em 2021, um ano de pandemia.** *Veja Saúde*. 19 jan. 2021. *Veja Saúde, Fitness*. Disponível em: < // <https://saude.abril.com.br/fitness/as-tendencias-no-mundo-fitness-em-2021-um-ano-de-pandemia/>>. Acesso em 10 fev. 2021

JORNAL IMPACTO. **Pandemia atinge drasticamente setor de academias.** Adamantina, 08/05/2020. Disponível em: < // <https://www.impactonoticias.com.br/2020/05/08/pandemia-atinge-drastricamente-setor-de-academias/>>. Acesso em: 25 set. 2020.

LIMA, E, J, F; ALMEIDA, A, M; KFOURI, R, A. Vacinas para Covid-19- o estado da arte. 2021. *Rev. Bras.de Saúde Mater. Infanti*. Vol.21 supl.1 Recife Feb.2021 Epub Feb 24,2021. Disponível em: < // https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-38292021000100013&script=sci_arttext&lng=pt.> Acesso em:10 mar. 2021

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Pesquisa em Educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MAZUI, G.; GOMES, P., H.; CASTILHOS, R. de. Coronavírus: Bolsonaro inclui salão, barbearia e academia como 'atividades essenciais'. **G1.** Disponível em:< // <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/05/11/coronavirus-bolsonaro-inclui-salao-barbearia-e-academia-como-atividades-essenciais.ghtml>>. Acesso em: 23 set. 2020.

PABLO, Santana. Com coronavírus, faturamento das academias sofreu queda de 77% em abril e maio. **InfoMoney**.13/07/2020. Disponível em:< // <https://www.infomoney.com.br/negocios/com-coronavirus-faturamento-das-academias-sofreu-queda-de-77-em-abril-e-maio/>>. Acesso em: 20 out. 2020.

RAIOL, R. de A.; SAMPAIO, A. M. L.; FERNANDES, I., D., B. Alternativas para a prática de exercícios físicos durante a pandemia da Covid-19 e distanciamento social. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 1-11. jul./ago. 2020. Disponível em :< // <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/14867/12288>>. Acesso em: 23 set. 2020.

SANCHES, D. Coronavírus: OMS decreta pandemia: o que muda nos cuidados com a saúde? **UOL**, São Paulo, mar. 2020. *Do VivaBem*. Disponível em:< // <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/03/11/coronavirus-oms-decreta-pandemia-mas-o-que-isso-muda.htm>> Acesso em 22 set. 2020

SÃO PAULO (Estado) Plano São Paulo, de 01 de junho de 2020. Disponível em: < <https://www.saopaulo.sp.gov.br/planosp/>>. Acesso em: 05 set. 2020

SCARTEZZINI, Ingridy. O mercado fitness no Brasil segundo o IHRSA Global Report 2019. **Pacto Blog**. 2019. Disponível em: < // <https://blog.sistemapacto.com.br/o-mercado-fitness-no-brasil-segundo-o-ihrsa-global-report-2019/>>. Acesso em 19 out. 2020.